



Marcelo de Moura Silva é Piloto de Linha Aérea de Helicópteros, Piloto Comercial de Avião e Oficial Aviador da Reserva Remunerada da Força Aérea Brasileira. Especialista em Defesa Nacional, pós-graduado na Escola Superior de Guerra e aprovado com grau máximo após defesa perante banca examinadora com trabalho de conclusão de curso que tomou o título “Mulheres, paz e segurança – oportunidades e desafios para a participação de mulheres da Força Aérea

Brasileira em Operações de Paz das Nações Unidas. Em conjunto com o Curso de Altos Estudos em Defesa, realizou extensão em Alta Gestão Executiva pela UNILINS. Graduado pela Academia da Força Aérea em Ciências Aeronáuticas com especialização em Aviação Militar, ao longo de 35 anos de carreira na Força Aérea Brasileira acumulou vasta experiência em diversas áreas conforme se descreve a seguir.

Na aviação militar iniciou sua carreira como piloto de caça e, posteriormente, especializou-se na operação de helicópteros, tendo se formado como primeiro colocado do Curso de Pilotos de Asas Rotativas realizado no 1º/11º Grupo de Aviação, à época sediado na Base Aérea de Santos. Com mais de 3.300 horas de voo, realizou vários cursos de especialização e aperfeiçoamento profissional no Brasil e no exterior e teve a oportunidade de voar diversos tipos de aviões e helicópteros, atingindo a operacionalidade de instrutor de voo, líder de esquadrilha e piloto de voo de experiência. Passou grande parte da carreira servindo no coração da Amazônia, sendo profundo conhecedor da região e do seu povo. Atingiu o mais alto grau de operacionalidade na Aviação de Helicópteros e participou dos voos de recebimento e de traslado de três helicópteros UH-60L *Blackhawk* dos Estados Unidos para o Brasil. Agraciado pela empresa *Sikorsky Aircraft* com o “*Sikorsky Rescue Award*”, uma distinção concedida a pilotos que efetivamente salvaram vidas utilizando helicópteros desse fabricante. Participou de centenas de missões na defesa e na integração do território brasileiro, incluindo a missão de resgate do voo Air France 447 que havia desaparecido no Oceano Atlântico. Nessa operação em especial, atuou como comandante em cena dos meios aéreos envolvidos na Base de Fernando de Noronha.

Como administrador público, ocupou diversas funções relevantes e foi responsável por estudar, planejar, coordenar, gerenciar e executar uma série de projetos que trouxeram eficiência, economia e maior segurança operacional, tais como, a Implantação da Central de Produção de Alimentos da Guarnição de Aeronáutica dos Afonsos e a Implantação do Sistema de Segurança e Defesa da Guarnição dos Afonsos para os Jogos Olímpicos de 2016. Foi comandante de dois Esquadrões de Base Aérea e foi Subcomandante da Base Aérea dos Afonsos no Rio de Janeiro, considerada o Berço da Aviação Militar. Pela gestão na implantação, bem como na manutenção de alto grau de disponibilidade das aeronaves H-60L no Esquadrão Pantera, foi novamente agraciado pela empresa *Sikorsky Aircraft*, desta vez com a distinção “*Superior Maintenance Award*”. Tal reconhecimento é concedido a mantenedores que demonstram conhecimento superior de aeronaves, ética e trabalho de manutenção que efetivamente tenha contribuído diretamente para a prontidão operacional da unidade ou organização militar.

Na área internacional, serviu por 5 anos no Ministério da Defesa (MD) como Coordenador de Operações de Paz, sendo especialista em logística por ter concluído o Treinamento de Especialização em Logística de Operações de Paz, ministrado pelo *Peacekeeping Online Training Institute*, além de diversos outros cursos de aperfeiçoamento nessa área. No MD, atuou como coordenador do Projeto de Seleção e Emprego de Tropas Brasileiras Adjudicadas em missões de Paz da ONU. Também foi o responsável por coordenar toda a logística aérea brasileira em apoio

às tropas e à população haitiana, incluindo os voos humanitários em decorrência da passagem do Furacão Matthew.

Serviu em campo como Oficial Coordenador Civil-Militar na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti, em *Port-Au-Prince* tendo sido responsável por toda a coordenação do apoio do Batalhão Brasileiro à população daquele país em diversas operações humanitárias, incluindo as ações decorrentes devido à passagem do Furacão Irma, bem como a coordenação do descarte e destruição de materiais perigosos ou inservíveis. Ao final da missão, quando da desmobilização das forças brasileiras naquele país, foi o responsável por coordenar, com 21 organizações diferentes, a logística de preparação, transporte e entrega de mais de 35.000 itens à população haitiana.

Atuou como Vice-presidente do Grupo de trabalho da ONU para a Revisão do Manual de Unidades de Aviação Militar em Operações de Paz, tendo trabalhado em três diferentes países para a realização dessa tarefa. Em seguida, exerceu o cargo de Presidente do Grupo de Trabalho da ONU, no tema de Autossustento, na revisão do Manual de Equipamentos Próprios dos Contingentes em Operações de Paz, realizado na sede das Nações Unidas em Nova Iorque. Nessa tarefa, teve a oportunidade de coordenar com sucesso representantes de mais de 50 países dos 5 continentes a fim de se atingir o consenso nos temas discutidos, obtendo êxito em mais de 95% das propostas que foram apresentadas.

Como diplomata, trabalhou dois anos como Assessor Técnico da Missão Permanente do Brasil na Organização dos Estados Americanos, em Washington-DC. Atuou como Chefe da Defesa Cibernética da Junta Interamericana de Defesa, como Delegado da Força Aérea na Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa e, cumulativamente, como Secretário da Comissão de Orçamento desse organismo internacional. Nessas funções teve atuação de destaque em diversas tarefas de coordenação diplomática que culminaram com a realização da Conferência Interamericana de Defesa Cibernética, no apoio ao Ministério da Defesa da Guatemala na construção da Estratégia Nacional de Defesa Cibernética daquele país, no aperfeiçoamento da Rede Interamericana de Defesa Cibernética em apoio à Organização dos Estados Americanos, representada pelo Comitê Interamericano Contra o Terrorismo, na eleição/reeleição de brasileiros para a Presidência do Conselho de Delegados e para a Diretoria Geral da Junta Interamericana de Defesa e para a definição de prioridades orçamentárias para a aplicação dos recursos disponíveis com a utilização de ferramentas de gestão baseadas no método AHP (*Analytic Hierarchy Process*), dentre outras diversas assessorias especializadas ao Chefe da Missão.

Condecorado com a Ordem do Mérito da Defesa, Ordem do Mérito Aeronáutico, Medalha da Junta Interamericana de Defesa, Medalha da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti, Medalha Militar de Ouro, Medalha do Serviço Amazônico, Destaque Operacional Ouro, dentre outras.

